



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CEsp

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os constantes erros de arbitragem no futebol brasileiro.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Ednaldo Rodrigues, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol;
- o Senhor Wilson Luiz Seneme, Presidente da Comissão de Arbitragem da CBF;
- o Senhor Bruno Arleu Araújo, Árbitro do futebol brasileiro;
- o Senhor Wilton Pereira Sampaio, Árbitro do futebol brasileiro;
- o Senhor Alberto Guerra, Presidente do Grêmio;
- o Senhor Paulo Rogério Pinheiro, Presidente do Goiás Esporte Clube.

JUSTIFICAÇÃO

Os constantes erros de arbitragem no futebol brasileiro são escandalosos e muitos têm impactado diretamente os resultados das competições.

Recentemente, foram averiguados alguns casos de manipulação de resultados em decorrência da atuação de árbitros, que foi literalmente "comprada" por apostadores. Um triste cenário de corrupção que aflige um esporte tão amado e, outrora, respeitado pelos brasileiros.

Na 14ª rodada do Brasileirão 2023, houve o duelo entre Santos e Goiás, na Vila Belmiro. O Goiás perdeu para o Santos por 4 a 3, graças à marcação de um pênalti polêmico no final da partida. Em resumo, o árbitro Bruno Arleu de Araújo, mesmo depois de analisar a situação no Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), que recomendou a revisão do lance, confirmou o pênalti a favor do time santista.

Nesta semana, na disputa entre o Clube do Corinthians e do Grêmio pela série A, cujo resultado foi o empate de 4 a 4, observou-se um erro de arbitragem que prejudicou o time do Grêmio e provocou a ironia do técnico Renato Gaúcho, que assim declarou em uma entrevista coletiva: "O Brasil todo viu essa vergonha de hoje. Queria perguntar ao árbitro de vídeo o que ele aprendeu sobre as regras. Só ele viu que não foi pênalti. Até o Stevie Wonder 'viu' que foi pênalti. Para quem não conhece o Stevie Wonder, ele é cego, viu? Até ele poderia dar esse pênalti".

Estes erros foram reconhecidos pelo próprio presidente da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol - CBF, Wilson Luiz Seneme, que os classificou como "absurdos" e "inaceitáveis".

A ineficiência da arbitragem da CBF está fazendo com que os árbitros sejam os protagonistas dos jogos, e os técnicos, jogadores e torcedores são os que mais sofrem com isso, bem como a reputação e a credibilidade do futebol brasileiro.

É imprescindível que a sociedade brasileira e este Congresso Nacional tenha conhecimento das medidas que estão sendo adotadas pela CBF para prevenir e punir esses episódios que assolam o futebol brasileiro. Logo, será de grande importância a oitiva dos nomes que aqui indico e outros que venham a ser propostos por membros desta comissão em uma audiência pública, para que seja possível avaliar e propor medidas para melhorar a segurança e a qualidade da arbitragem neste esporte.

Sala da Comissão, 19 de setembro de 2023.

Senador Jorge Kajuru
(PSB - GO)